

1. Para algum nível de produção correspondente ao segundo estágio da produção, um produtor consegue, garantidamente,
[0,7; -0,35]
- obter um lucro positivo.
 - minimizar o custo marginal.
 - Nenhuma das duas restantes opções é adequada.
2. Para determinado nível de utilização do factor variável, L, verifica-se: $PM_{g_L} = PM_L + 1$.
[1,2; -0,4]
- O produtor está a laborar no segundo estágio da produção.
 - Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente maior da produção.
 - Para a quantidade de L em causa, a elasticidade produto deste factor de produção é de 1.
 - O produtor está a laborar no terceiro estágio da produção.
3. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $CM_g = RM_g + 2$.
[1,2; -0,4] Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RM_g = CM_g$.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
 - Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
 - O produtor incorre, actualmente, num prejuízo.
 - Nenhuma das três apreciações anteriores é relevante.
4. Sem o pressuposto da “lei dos rendimentos decrescentes” não haveria nível de produção óptimo para um produtor em concorrência perfeita, pois não se verificaria para nenhum volume de produção a condição
[0,9; -0,3]
- $CM_g = RM_g$.
 - $CM_g = p_E$.
 - $\frac{dCM_g}{dx} < 0$.
 - $\frac{dCM_g}{dx} > 0$.
5. Relativamente a determinado produtor a laborar no **mínimo de exploração**, tem-se:
produtividade marginal do trabalho para o nível de produção actual = 10 u.f.; salário = 20 u.m.;
número de trabalhadores actualmente ao serviço = 7.
[1,2; -0,4]
- O CVM correspondente ao volume de produção actual é de 140 u.m..
 - O produtor está a produzir 70 u.f..
 - O produtor está a produzir 10 u.f..
 - Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.
6. Pode, garantidamente, afirmar-se que o excedente do produtor é tanto maior quanto
[0,9; -0,3]
- maior for o nível de produção.
 - menor for o nível de produção.
 - menor for o custo fixo total.
 - Nenhuma das três restantes opções é adequada.
7. A curva da oferta de um sector a custos constantes composto por um grande número de empresas, todas com idêntico custo médio de longo prazo, operando em condições de concorrência perfeita, tem a seguinte expressão analítica:
[0,9; -0,3]
- $x = p$.
 - $p = \text{mínimo } CM_{gLP}$.
 - $p = \text{mínimo } CM_{LP}$.
 - $x = (\text{mínimo } CM_{LP})p$.